

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Paulo José Cabral Lacerda
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal
MUNICÍPIO:	São Félix do Piauí/PI
UF:	PI
NÚMERO DO CONVÊNIO:	775075/2012
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES (X) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I (x) AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	16 e 17 de junho de 2015
LOCAL:	Salão Paroquial – Centro – São Félix do Piauí/PI
TOTAL DE PARTICIPANTES:	09
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Assistência social NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Mônica Maria Alves da Silva

2 - OBJETIVOS:

- Realizar síntese das atividades realizadas: relatos de experiências organizados pelos coordenadores e agentes;
- Apresentar e refletir sobre a atuação da entidade de controle social e do grupo gestor do convênio;
- Planejamento de ação de impacto para encerramento do convênio;
- Aplicação de instrumento de avaliação: de resultado, processo e impacto;
- Construção/apresentação coletiva da proposta de continuação da política pública (municipalização).
- Revisitar os objetivos, princípios e diretrizes do PELC - Vida Saudável.
- Analisar como está sendo organizado o trabalho pedagógico do PELC- Vida Saudável e o atendimento aos beneficiados.

3 – METODOLOGIA:

O módulo será desenvolvido em 16 horas, durante 02 dias. A metodologia constará de exposições dialogadas com auxílio de multimídia; exercícios de convivência, jogos, confecção de trabalhos manuais que serão utilizados para painel de debate; vídeos e leitura de textos e oficinas com os agentes sociais.

4- Programação:

Dia 16 de Junho (terça-feira) – período matutino

1º momento 8h – Mesa de abertura com a fala do gestor, coordenador geral/técnico, agentes sociais, formador e o público participante do projeto – tema: O esporte e lazer na cidade: quais as perspectivas de continuidade?

2º momento 09h – 9:45min – Avaliação do programa na percepção do público participante

09h45min - Intervalo para o lanche.

3º momento 10h as 11h – síntese das atividades realizadas: relatos de experiências organizados pelos coordenadores e agentes.

4º momento 11h as 12h - Apresentar e refletir sobre a atuação da entidade de controle social e do grupo gestor do convênio.

Dia 16 de junho (terça-feira) – período vespertino

5º - Momento 14h – 15h50 - Retomada dos tópicos tratados no módulo de avaliação 1 o com o intuito de confrontar ressonância entre os conteúdos trabalhados, os desafios encontrados no dia-a-dia e os dados relatório de avaliação do módulo anterior

15h50-16h10 – Intervalo para o lanche

6º momento 16h10 – Oficina envelhecimento e alteridade;

7º momento 17h50 - Avaliação do dia e encaminhamentos para o dia seguinte.

Dia 17 de junho (quarta-feira) – período matutino

8º momento 8h – 10h – Acompanhamento de uma oficina *in loco* e diálogo com a comunidade;

10h-10h20 – Intervalo para o lanche

9º momento – 10h20 – 12h Definição de ações que objetivem potencializar os pontos fortes e minimizar os fracos

Dia 17 de junho (quarta-feira) – período vespertino

10º momento 14h – 15h – Discussão dos conceitos de saúde e qualidade de vida; para tanto serão exibidos alguns slides com a intenção de provocar a discussão sobre as referidas temáticas; sempre articulando com os trabalhos possíveis a serem trabalhados no PELC.

11ª momento 15h – 16h- Discussão sobre a municipalização; Elaboração de carta endereçada ao município e ao ministério do esporte; Leitura do documento;

16h - Intervalo lanche.

12º momento 16h20 - Auto-gestão: possibilidades para o município de São Felix do Piauí. Traçar metas para a consolidação desta proposta.

13º momento 17h15 - Finalizaremos nossa formação com: 1) acerto de metas e ações a serem realizadas após o módulo de avaliação (articulação como 15º momento); 2) avaliação do MI, de forma livre, expressa pelos participantes; e 3) entrega dos certificados.

5 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em

<http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/orientacoes.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

WOLFF, Suzana Hübner. *Envelhecimento bem-sucedido e políticas públicas.* In: Vivendo e envelhecendo. São Leopoldo: Unisinos, 2009. (15-24)

ZOTOVICI, Sandra Aparecida et al. Políticas Públicas de esporte e lazer no Brasil e possibilidades de intersetorialidade. *Licere*, Belo Horizonte, v.16, n.3, Set, 2013. 05/01/2015.

AZAMBUJA, Thais de. Uma oficina de criação para a Terceira Idade. *Textos Envelhecimento*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, 2005 . Disponível em <http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-59282005000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 abr. 2015.

CORREA, Mariele Rodrigues; JUSTO, José Sterza. OFICINAS DE PSICOLOGIA: MEMÓRIA E EXPERIÊNCIA NARRATIVA COM IDOSOS. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia* , Londrina, v. 1, n. 2, 2010. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/8666/7263>. Acesso em 05 abr. 2015.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES
20 folhas	Papel ofício	
01 rolo	Fita adesiva	

01 unidade	Computador com leitor de dvd, cd ou notebook	
01 unidade	Data show	
01 unidade	Caixa amplificadora	cabo para conectar ao computador ou notebook
15 unidades	Canetas esferográficas e pincel	ou a quantidade de acordo com o número de pessoas participantes do encontro
15 folhas	Cartolinas ou papel 40k	podem ser de cores variadas
05 cx	Lápis de cor	cores diferentes
01 saco	Balões	
01 rolo	Cordão ou barbante	
15 unidades	Cópias do material de apoio (Programação, texto envelhecimento, ficha de avaliação)	ou a quantidade de acordo com o número de pessoas participantes do encontro
15 unidades	Pastas para guardar o material de apoio	
15 unidades	Cartolina de EVA (cores diversas)	
03 unidades	Cola branca pequena	

7 - INFORMACOES ADICIONAIS

A avaliação se dará a partir da observação da formadora em relação ao desenvolvimento, interesse e participação ativa dos participantes nas atividades sugeridas durante o encontro de formação, bem como a execução das tarefas do encontro. Será aplicado questionário de avaliação da formação, bem como ouviremos dos participantes durante todo processo formativo sugestões para a AV 2. Será enviado um roteiro para o coordenador para que possa providenciar a elaboração do material que será apresentado no módulo. Segue a baixo.

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

ORIENTAÇÕES FORMAÇÃO AV2

Elaborar relatos de experiência por meio de apresentação em Power point, vídeos, entrevistas e outros instrumentos relatando as ações realizadas nos núcleos e subnúcleos e os seus resultados na comunidade. Nessa apresentação é importante a utilização de:

- imagens das atividades e reuniões realizadas com a comunidade (fotos ou vídeos);
- depoimentos dos participantes (frequentadores (crianças, jovens, adultos e idosos) das atividades oferecidas nos núcleos);
- apresentação dos pontos positivos e negativos dos núcleos e do projeto como um todo e as sua relação com os objetivos e diretrizes do PELC;
- relato dos agentes (apresentação escrita, imagens, vídeos) que pode ser elaborada no decorrer das oficinas e dos eventos;
- reunião com o representante do controle social com a apresentação do parecer (relatório);
- gráficos com os dados de atendimento (crianças, jovens, adultos, idosos e deficientes físicos ou portadores de necessidade especiais);
- recortes de reportagens sobre a divulgação do programa;
- apresentação dos instrumentos utilizados para avaliar as atividades sistemáticas (oficinas) e assistemáticas (eventos);
- apresentação desses dados em forma de quadros ou gráficos;
- participação em um evento e o seu processo de organização.